

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: HIGIENIZAÇÃO DO COURO CABELUDO NA PREVENÇÃO DE PEDICULOSE NA ESCOLA MUNICIPAL DA AMIZADE, IMPERATRIZ-MA

Relatoria: PAULA GABRIELLE GOMES CANDIDO
Fabio José Cardias Gomes

Autores: Adriana Gomes Nogueira Ferreira
Yêda Silva Santos
Janaina Miranda Bezerra

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A pediculose é uma patologia causada pelo agente etiológico *Pediculus humanus capitis*, conhecido vulgarmente por piolho, possuindo todo o ciclo de desenvolvimento no ser humano. É encontrado principalmente em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento bastante frequente em ambientes escolares. As crianças começam a apresentar prurido no couro cabeludo, o que pode acarretar outros danos à saúde, tais como, distúrbios no sono e lesões no couro cabeludo que servirão de porta de entrada para microrganismos patogênicos. A implementação de ações externas de educação em saúde têm sido idealizada pelas Escolas Promotoras de Saúde, que vislumbra o ambiente escolar como campo de atuação dos profissionais de saúde. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo demonstrar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (Campus de Imperatriz/MA - Bom Jesus), durante participação em projeto de Extensão “Parceria Positiva: saúde e escola ma promoção de saúde” cujo enfoque relatado foi à importância da higienização do couro cabeludo para prevenção de infecções. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, realizado na Escola Municipal da Amizade em Imperatriz- MA com crianças na faixa etária de 5 a 7 anos matriculadas no 1º e 2º ano do ensino fundamental, onde uma parcela relatou apresentar ou já ter apresentado durante a vida escolar infestação por piolhos. Foram realizadas palestras sobre o tema e demonstração prática da higienização do couro cabeludo com os alunos. Por meio deste projeto compreendemos que por meio da atuação dos enfermeiros, desenvolvendo a promoção de saúde com os escolares, é possível mudar os hábitos de higiene, ou pelo menos, reduzir os problemas relacionados à pediculose e seus agravantes. Além do mais, propiciou o maior conhecimento sobre a importância do trabalho da enfermagem realizado e direcionado a crianças, pois a educação em saúde dentro deste ambiente promove conhecimento, esclarece dúvidas e previne doenças e agravos importantes à saúde. Identificamos a necessidade da divisão das responsabilidades quanto aos cuidados com a higiene pessoal do estudante e que estas funções devem estar distribuídas entre todos, família, escola e serviço de saúde, os que participam direta ou indiretamente do seu desenvolvimento.